Por João Matos

Com o dia internacional do idoso, muitas reflexões têm sido feitas a respeito do sistema de bem-estar social do país, como a previdência, assistência social e saúde. Tornou-se praticamente consensual a ideia de que o crescimento da população de faixa etária mais elevada colocaria em xeque o equilíbrio econômico dos sistemas de saúde.

O risco de ficar doente e demandar por serviços médicos sempre está presente na vida de todos, mesmo diante dos inegáveis avanços da medicina. Neste sentido, a construção de sistemas (público ou privados) que privilegiem o mutualismo é uma interessante concepção para reduzir riscos individuais. Especificamente na saúde, a mutualidade plena se caracteriza por três tipos de transferências de subsídios cruzados entre os participantes: os detentores de maior parcela de renda subsidiando os mais pobres através de impostos (este primeiro presente somente para os sistemas públicos); jovens subsidiando os idosos; indivíduos saudáveis subsidiando os doentes.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Medicina S/A, em 04.10.2022